

HOJE

## A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 25-1; mínima, 10-0.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 30000  
Por 6 meses, ..... 16000  
Por 3 meses, ..... 9000  
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, ..... 30000  
Por 6 meses, ..... 16000  
Por 3 meses, ..... 9000  
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

# A REPULSA À INTERVENÇÃO INDEBITA

## DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PERNAMBUCO

O candidato dos colligados a governador do Estado exonerou-se da Prefeitura, deixando esta comprometida nas suas finanças

Impressionante narrativa dos recentes sucessos em Recife

Depois da grande repercussão que teve o caso de Pernambuco, levando à tribuna do Senado o Sr. Rosa e Silva, cuja palavra no longo tempo não era ouvida, as notícias de que a paz voltou, se os proprietários do governo federal, retirando o seu apoio aos elementos oposicionistas que agitam Recife, foram sinceros aquelas esperanças são muito justas. O situaçãoismo está a estas horas prestabilizado, em virtude de se terem resolvido as prerrogativas legais e os motivos de desconfiança, que despararam os proprietários do governo federal, e nas classes que não se ataram aos interesses facciosos. Pelas telegraphias, que publicamos em seguida, melhor se vê o que o correio em Pernambuco e de que armas se socorreram os políticos locais, no bafejo do governo federal para assaltarem o governo estadual. Os compromissos que poderíamos fazer, ficariam, porém, dos factos claros, espantosos e simplesmente relatados, que ali ficam:

**O coronel Cezario de Mello não quer esclarecer como foi ferido**  
O senador Rosa e Silva recebeu o seguinte telegramma do senador Manoel Borba: "O coronel Cezario de Mello continua recusando esclarecimentos à policia, sobre os ferimentos recebidos pelos guardas da residência Lima Castro, que o haviam desmuniado."

**Noticia insuspeita dos acontecimentos em Recife**  
Como o jornal mais antigo da America do Sul, o "Diario de Pernambuco", os descreve — Ataques aos quartéis de policia pelo Tiro 666, descargas contra jornais, contra o povo e fuzilamentos

A facção Lima Castro continúa importando cangaceiros

Antigos adversarios do senador Borba tornam-se seus correligionarios como um protesto à intervenção federal

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo cabo submarino) — Logo que come-



Senador Dr. Manoel Borba, que chefiou o partido politico dominante em Pernambuco

çou, hontem, à noite, a retirada das forças federaes para os quartéis, voltou a calma à cidade.

Hoje, o commercio inteiro, todos os bancos e meios de transporte, tudo, enfim, está funcionando em paz.

O coronel Cezario de Mello, commandante do batalhão de infantaria, vindo de Alagoas, foi ferido na perna, a noite, quando passava pela madrugada, em frente à casa do coronel Lima Castro, em Mangueiras. Os guardas daquelle residência desmuniaram o transiente e fizeram fogo a bala.

É notório que aquelle coronel e os officiaes, quasi todos, não têm enthusiasmo pela acção do coronel Jayme Pessoa, em todos esses acontecimentos.

O chefe de policia transitava para os colligados sem se demittir d'aquelle cargo, de modo que o governo o substituiu, aceitando o pedido que fez, após ter consentido no ataque a quartéis de policia, e às propriedades particulares, pelos elementos dos Srs. Pessoa de Queiroz.

No interior, poderosos elementos apoiam o senador Borba, inclusive antigos adversarios seus. É geral a indignação contra os protegidos do Sr. presidente da Republica.

Continuam chegando cangaceiros para a facção Lima Castro. Entretanto o governo do Estado declara que ministrar a ordem.

Ainda se verifica o exodo de familias, embaraço modificado.

Sabemos que o governo manterá sua autonomia procurando, porém, levar a calma à actividade publica e às familias pernambucanas.

**O Sr. Lima Castro exonerou-se da Prefeitura de Recife**

A capital pernambucana com saques vencidos e sem recursos para o resgate

Communicando ao senador Rosa e Silva ter o Sr. Lima Castro pedido exoneração do cargo de prefeito de Recife, o senador Manoel Borba, hontem, hoje, a S. Ex., o seguinte cabogramma:

"Lima Castro pediu demissão da Prefeitura, que deixa com saques vencidos em varios bancos e sem recursos para resgatar."

"Se ha ameaças..." — Na opinião do governo, quem persegue os jornais borbistas deve ser o Sr. Borba!

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Sr. Manoel Borba, Presidente da Associação de Imprensa, Palacio do Catete, 31. Resposta telegramma dirigido ao Sr. Presidente da Republica sobre ameaças circulações 'Jornal do Recife', estão incumbido comunicar-vos forças federaes ali, recolhidas a quartéis desde tres dias. Se ha ameaças, ellas partem da policia ou de desordeiros e as providencias cabem às autoridades locais. Sauda-

ções cordiaes. — Agencio de Bourne, secretario."

O coronel Cezario de Mello não quer esclarecer como foi ferido

O senador Rosa e Silva recebeu o seguinte telegramma do senador Manoel Borba:

"O coronel Cezario de Mello continua recusando esclarecimentos à policia, sobre os ferimentos recebidos pelos guardas da residência Lima Castro, que o haviam desmuniado."

**Noticia insuspeita dos acontecimentos em Recife**

Como o jornal mais antigo da America do Sul, o "Diario de Pernambuco", os descreve — Ataques aos quartéis de policia pelo Tiro 666, descargas contra jornais, contra o povo e fuzilamentos

O Sr. conselheiro Rosa e Silva, senador pernambucano, recebeu o seguinte telegramma pelo cabo submarino, revolvendo a noticia do "Diario de Pernambuco", órgão que não faz, absolutamente, politica, sobre os acontecimentos de Recife, durante a intervenção federal ali:

O "Diario de Pernambuco" publicou, hontem, o seguinte, narrando os acontecimentos desta cidade:

Os ultimos dias do Sr. Severino Pileira, como governador:

**"Os ultimos acontecimentos"**

Horas de opprobrio para a Republica, de tristeza para o Exército, de pavor e revolta para a população pernambucana, são esses que o Recife tem vivido nestes tres ultimos dias. Não sabemos até que ponto o Sr. presidente da Republica, ao entregar ao Sr. coronel Jayme Pessoa o commando da 6ª região militar, e a teria autorizado a dispor do Exército Nacional para o serviço da policia, em que estão empenhados aqui os seus parentes, mas, qualquer que tenha sido a encomenda do Sr. presidente Epitacio ao coronel de sua escola, é claro, patente e incontestavel que esse officio vem, positivamente, ultrapassando todos os limites, até os do desmando e da indisciplina dispendida, não já contra um Estado brasileiro, em plena paz, mas contra o proprio pudor militar e civico das forças armadas da Nação.

Quando destas columnas verberavamos, nas vesperturas do pleito, a apparatus movimentação de forças a que se entregava o Sr. commandante da região, inteiramente ao serviço de uma das facções politicas do Estado, acreditavamos que não fosse muito além da ingratia tarefa a seu cargo, pois, passada a eleição, qualquer que fosse o resultado della, o papel do Sr. commandante estaria findo.

Mas não foi. No sabado, o pleito, apesar de tudo, apesar do ambiente de fôrma ardida preparado, e da cabala organizada contra o funcionalismo federal indefeso, o eleitorado do Recife dera ao Dr. José Henrique, na capital, uma victoria que o propria colligação, senhora de tudo, não pudera negar. Mas, assim que no domingo foi verificada a resposta do resto do Estado, não ao Sr. Lima Castro ou aos politicos que o apoiavam, mas à indubitada intervenção presidencial na intimidade politica da terra pernambucana, viu-se, então,

o ataque ao "Diario do Povo".

Os contingentes do Exército empregados no assalto ao "Diario do Povo" tomaram posição, cerca de 1 hora da manhã de segunda-feira, no pateo do Carmo, onde ficam localizadas as officinas daquelle folha.

Dali abriram cerrada tiroto contra o edificio, defendendo os operarios que ali se achavam tanto quanto puderam, fazendo uso de rifles, durante uma hora e conseguindo por fim se retirar, fechando a casa, onde somente ficaram os que, feridos gravemente, não se podiam locomover.

Na quem assegure que para proteger a redacção, lançaram os operarios duas bombas de dynamite, o que coincidiu com os estampidos maiores ouvidos durante a noite. Mas a ausencia no local de indices que correspondam ao emprego desse recurso desesperado, nada nos permite assegurar sobre isso. E' bem certo que a força federal não estava ali a exercer uma campanha contra a liberdade de imprensa, mas a fazer um maior empenho em atirar-se à cadeia de meia dúzia de homens que legitimamente se haviam defendido. As primeiras horas do dia, scientificada das ocorencias, compareceu a Assistencia Publica ao largo do Carmo, de onde recebeu para o posto central os feridos e feridos de arma de fogo, penetrante, do pulmão direito; Isidoro Fonseca, branco, 24 annos, pernambucano, solteiro, e residente à rua do Jardim, com ferimento por projectil de arma de fogo, no terço superior da perna esquerda; Bertino Severino da Silva, preto, 23 annos, pernambucano, solteiro, com ferimentos contusos da face por estilhaços de bala.

Após os necessários curativos, ministrados pelo Dr. Raimos Leal, director da Assistencia, foram os dois primeiros feridos, em grave estado, removidos para o Hospital D. Pedro II, retirando-se os demais para suas residencias.

A Assistencia socorreu ainda, no posto central, dois soldados do Exército: Elias Castilho, pardo claro, de 20 annos, cearense, solteiro, praça do 23º de cazadores, trazido do quartel do Hospicio com ferimento contuso do braco direito, por deflagração de dynamite, segundo declarou, e Antonio José dos Santos, pardo, pernambucano, de 26 annos, solteiro, praça do 23º de cazadores, trazido do quartel do Hospicio, com ferimento por projectil de arma de fogo na face externa da coxa esquerda.

Foram ambos após recolhidos ao Hospital Militar.

No decorrer do dia ainda appareceram na Assistencia outros feridos, que foram medicados.

Em Santo Amaro, mais ou menos à mesma hora do ataque ao "Diario do Povo", era assaltado o quartel do destacamento policial de Santo Amaro, pelo "Tiro 666", constituído, na sua maior parte, pelo pessoal da "Fabrica Pessoa de Queiroz" e por numerosos "paisanos", aggregados, num total approximado de 200 homens.

O posto policial estava guarnecido pelo destacamento local, compe de 10 soldados da Força Policial, e ao mando do 1º tenente Miguel Calmon.

Abridos em trincheiras que escavaram no leito da rua, os assaltantes abriram violento fogo contra aquella estação policial e, apesar da enorme superioridade numerica dos atacantes, a força do tenente Calmon defendeu-se com a maior bravura na repulsa ao criminoso assalto.

(Conclue na 2ª pagina)

Coronel Lima Castro, que acaba de demittir-se da Prefeitura de Recife e que é o candidato dos colligados a governador de Pernambuco

o que nunca deveria ter-se visto, e que não mais deveria ver-se em terra brasileira: a força do Exército Nacional, composta de voluntarios e conscriptos, nucleos da consciencia militar do paiz, entregue a mais indigna e triste das tragico-comedias.

O domingo ultimo, de lindo e radioso sol, aouteceera tranquillo. Nas ruas, o movimento costumeiro: os cafés, as casas de diversões, bondes e automoveis, com a concorrencia do esolme. Toda a cidade em plena paz, tranquilla e desafogada das apprehensões e sustos a que dera lugar a intensa agitação que precedera ao pleito. Foi quando, pelas 10 horas, começaram a ser notados, distribuidos em diversos pontos da zona urbana, nomeadamente nos bairros centraes, destacamentos do exercito, simultaneamente.

O governo do Estado, por medida de prudencia, fizera recolher aos seus quartéis a força policial: uma hora depois era a cidade inteira alarmada por successivas descargas de fuzilaria, ouvidas ao mesmo tempo em diversos lugares, era o primeiro acto da fôrça

que pouco após degenerou em drama, no assalto ao "Diario do Povo" e ao posto policial de Santo Amaro, e no incrível panico da população ao chegar a essa dolorosa tragedia da rua Imperial, em que um desventurado moço, de distincta familia pernambucana, tombou summariamente fuzilado pelas carabinas do Exército de seu paiz. Por que? Pelo crime de transferir instantaneamente pelas ruas da sua cidade, da nossa cidade, da capital de sua terra em plena paz.

Difficilmente poderíamos recapitular, em todos os seus detalhes, as ocorencias dos tres ultimos dias. O que sobretudo avulta, além desse crime da rua Imperial e de outros attentados, é o assombroso vexame assim imposto a uma população inteira, desprezada e humilhada, pelas proprias forças regulares do paiz, sem falar das "irregulares", ainda mais temiveis, por estarem emboscadas à sombra do Exército e sob a farda do atirador brasileiro.

Foi para a odiosa tarefa de encher de pavor a familia pernambucana que se concentrou nesta capital quasi todos os contingentes do Exército. Foi para isso que se empregou o Exército Brasileiro na tarefa desmoralisadora de atirar a esmo durante horas inteiras e ás vezes até contra habitações indefesas.

Isso foi conseguido, mas, antes de attingir o conato pernambucano, indignado, o Sr. commandante Jayme Pessoa feriu, a principio do Exército, que não pode nem que continuasse com assaltos e incursões. Não é contra o Exército que a alma pernambucana se revolta, é contra os que abusam delle e minna no Brasil se abusou tanto do Exército como o está fazendo aqui o Sr. commandante da região.

O paiz inteiro indaga que anda a fazer o Exército no caso eleitoral de Pernambuco, e o proprio Exército o ignora, e pelos seus órgãos mais distinctos protesta, como protesta Pernambuco, inteiro, pela voz de todas as suas classes, e de todo o Brasil se levanta, a esta hora, um clamor unisono de censura e indignação.

Acaba, será o Sr. commandante Jayme Pessoa o ultimo a convencer-se de que anda desmandado ou de que esteja cumprindo ordens ou esteja exorbitando dellas?

Devido ao paup'imo plantado na cidade e nos subúrbios, durante o dia e a noite de segunda-feira e a falta de segurança pessoal nas ruas, o "Diario do Povo" não pôde circular hontem e hoje mesmo consegue sair com difficuldade por lhe ter faltado ainda grande parte dos seus operarios. Cabe-nos ainda declarar que, ao contrario do que se propalou hontem, não sofremos da parte de ninguém qualquer ameaça directa.



Coronel Lima Castro, que acaba de demittir-se da Prefeitura de Recife e que é o candidato dos colligados a governador de Pernambuco

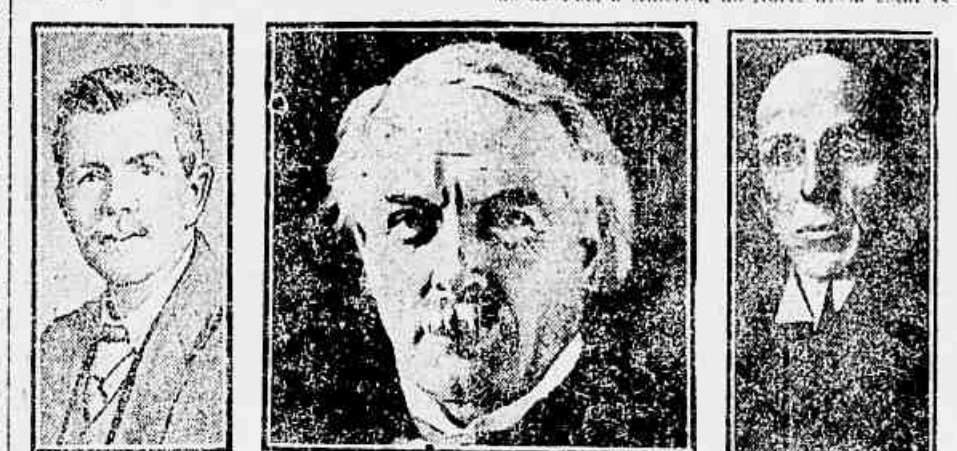
### A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Clementeau, Wilson e Lloyd George, diz o Primeiro Britannico, agiram com mais escrupulo que o Sr. Clynes na questão das reparações

A França não estaria só para fazer executar as clausulas do Tratado de Versailles

Uma declaração do Sr. Robert Cecil sobre a nenhuma responsabilidade dos Estados Unidos do máo funcionamento do Tratado de Paz

LONDRES, 1 (Havas) — Além do Sr. Winston Churchill, tambem falaram hoje na Camara dos Communs, a proposito da questão irlandesa e da situação internacional, os Srs. Asquith, Clarendon, Craig e outros deputados. Todos os oradores frizaram em termos claros e positivos a gravidade da situação actual decorrente.



Srs. Clynes, à esquerda, Lloyd George, ao centro, e Robert Cecil, à direita

Respondendo aos deputados que se occupam do problema irlandez, o ministro da Guerra declarou terminantemente que, caso seja estabelecida a Republica na Irlanda do Sul, o governo britannico fará occupar militarmente a cidade de Dublin como uma das primeiras e essenciais providencias para operações futuras.

Em seguida, o deputado Clynes abre os debates da questão das reparações. Diz o orador que a Grã-Bretanha foi uma amiga verdadeira da França, a quem todos os ingleses, sem distincção de classes, muito admira. Mas a Inglaterra nem sempre se tinha conservado do lado da França na interpretação e applicação de varias clausulas do Tratado de Paz. A Inglaterra havia dado à França esperanças que depois não tinha podido satisfazer. O governo britannico era passivel de severas censuras pelas suas divergencias com o gabinete francez.

Divergencias essas que, ainda recentemente, tiveram a ponto de se agravar, devido à ameaça do governo francez de agir por si só para obrigar a Alemanha a pagar o que deve. Na opinião do orador era preferivel o arbitramento com a Alemanha, ao empenho de medidas de fôrça. O accordo era, ainda, a solução melhor e mais util para todas as nações.

Em seguida, toma a palavra o Sr. Lloyd George. O primeiro ministro diz, em resumo: "Quando, ha quinze dias, se previa que a questão das reparações daria motivo a debates, a situação parecia critica, mas a tensão está agora, muito diminuida. Talvez estejamos em caminho de um accordo. Se a França alicentou esperanças, como disse o deputado Lloyd George, essas esperanças não podem ser attribuidas ao que nós dissemos. Além do mais, ao Sr. Clynes cabe tambem uma parte das responsabilidades. Os Srs. Clementeau e Wilson, e eu proprio, agimos com mais escrupulo do que o Sr. Clynes. Se alguém procedeu mal não fomos nós: fomos todos."

Passando à questão da interpretação das clausulas do Tratado de Versailles, o chefe do governo diz:

"Parecia estabelecida nas condições impostas à Alemanha que a commissão de reparações fixaria o total da somma devida aos aliados e que, se a Alemanha não pagasse, as nações credoras marchariam sobre Francfort e Berlim para garantir o seu credito. Mas esta interpretação não era exacta."

O Sr. Lloyd George cita alguns artigos do tratado para demonstrar que os poderes da commissão de reparações consistiam em ouvir o que a Alemanha tivesse a allegar e em avaliar a capacidade de pagamento do Reich, não num determinado periodo, mas de tempos a tempos. E prosegue:

"O que fizemos então, mantemo-lo ainda hoje. A Alemanha podia dizer: 'por estas ou aquellas razoes não podemos pagar'; ou: 'isto não é mais do que uma questão de tempo'."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

O nosso Centenario e as nações amigas do Brasil

Declarações interessantes do encarregado de organisar a secção belga na Exposição Internacional

BRUXELAS, 31 (Havas) — Entrevistado pela "Independence Belge", o conde de Vanderburgh, que se acha encarregado de organisar a secção belga na Exposição do Rio de Janeiro, declarou ao jornalista belga a sua attitudem em relação à Belgica tem sido a maior gentileza, e acrescentou que o proximo certamen seria altamente auspicioso para as relações commerciaes entre os dois paizes.

O momento era proprio para atrair a attenção brasileira, mas para o conde não seria necessario que o commercio belga estivesse permanentemente representado em todo o Brasil.

O conde Vanderburgh lembrou o exemplo da Alemanha e preconizou a adopção de methodos de disciplina no mercado assim como a formação de organizações que ficassem com o encargo de distribuir as encomendas pelos estabelecimentos mais aptos para as executar, o que teria, além de outras, a vantagem de limitar uma concorrencia as mais das vezes inutil.

Em seguida, o conde declarou que a Belgica não estaria só para fazer executar as clausulas do Tratado de Versailles, e que a França não estaria só para fazer executar as clausulas do Tratado de Versailles.

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais da Alemanha; é preciso reduzir as reclamações, porque é do interesse geral ver a questão das reparações definitivamente resolvida."

O primeiro ministro declara-se satisfeito por ver que a Alemanha se esforçou, realmente, para dar uma resposta satisfatoria aos pedidos da commissão de reparações, mas acrescenta:

"Se algum governo resistisse a recusar-se a executar as clausulas do Tratado de Paz, a França não estaria só para fazer executar. Agiriam juntos, seguindo uma politica tradicional de moderação, mas a politica de não execução seria um desastre immediato e irremediavel para a Alemanha. Somos signatarios do Tratado de Versailles que a Camara dos Communs ratificou. Estamos, pois, comprometidos."

Terminando, o chefe do governo diz que toda e qualquer accão isolada de um ou outro dos aliados, seria profundamente desastrosa para a "Entente", que os une e deve unir por todo o sempre.

LONDRES, 1 (Havas) — Tomando hoje parte nos debates sobre a situação internacional, o Sr. Robert Cecil declarou que não devia ser attribuida aos Estados Unidos a responsabilidade do máo funcionamento do Tratado de Paz. Mesmo que a America do Norte o tivesse ratificado, persistiria sempre o vicio original, que consiste em impôr à nação devedora um fardo que ella não pôde supportar e que não pôde aliviar sem o consentimento de todas as partes interessadas. Seria muito mais digno para a Inglaterra dizer francamente à França: "Exigimos demais



## Bella manhã de aviação

**no Campo dos Affonso**

**Mais um "laché" na E. de A. Militar**

**O aeroplano "Independencia", construido pelo capitão Lafay, carregou quatro passageiros**

Na Escola de Aviação Militar foi construido, ha hoje, "laché" (soltos) o 2.º tenente Otavio Valle, futuro alumno da turma deste anno do capitão Lafay, a quem é entregue o commando de um aeroplano.

O tenente Otavio Valle conta apenas 20 annos e matriculou-se na referida escola no começo deste anno.

No aerodromo do Campo dos Affonso, realiso-se, tambem, hoje, mais uma experiencia do aeroplano "Independencia", construido no Brasil pelo capitão Lafay. Carregou o novo apparellho nada menos de quatro passageiros, o que pela primeira vez succede comapparellhos de fabricação nacional.

O capitão Lafay recebeu muitas felicitações pelos resultados obtidos.

---

**Um estabelecimento modelar de elegancias**

**Casa Mme. de Riaville**

Quem passa pela rua Uruguaiana, entre a Lapa da Gales e a rua 7 de Setembro, tem a attenção despertada pela entrada de um local n.º 9, em cujo 1.º andar se achta instalado um modelar estabelecimento de elegancias.

Trata-se da casa de modas de Muz, de Flavielle, vantajosamente conhecida no nosso meio elegante, incontestavelmente a primeira e mais conhecida e procurada, encontrando, principalmente, confeccionados, ricos modelos de Paris em vestidos, capas e mantos para passeio, baile e theatre.

Esse estabelecimento realizou no dia 23 do mais ultimo a inauguração de seus novos e variados artigos, salões no vasto prédio da Rua Fraguara, na esquina da casa classica com um mobiliario *hors ligne*, de estilo moderno e elegante, fabricado nas officinas da gerencia da casa de modas "Le Mobilier", sendo inquestionavelmente a mais luxuosa casa de modas da cidade.

A sollemnidade da inauguração, para que fosse mais agitada com um convite que aqui agradecemos, comparecerem grande numero de pessoas da colonia franceza, bem como da elite brasileira, vendo-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Mr. Barthé, Consul da França; representante da Embaixada da França; Mr. Gaudin, M. de Salatz, addido militar da França ao Brazil; Mr. Pichon, da missão militar franceza; Mr. Capitão Lafay, da aviação militar; Mr. Puchon, Presidente da Camara do Commercio franceza; Mr. Petit, Presidente da Aliança Franceza e da Sociedade de Socorros Mutuos; Mr. Mesnard, Presidente da Associação dos Artigos Combatentes; Mr. Fessy Moysé, Presidente da Sociedade Beneficente Franceza; Mr. Cauzard, Presidente do C. Francez; Mr. Gotalet, Agente Geral dos Chapeiros Reunis e da Companhia Sud-Atlantique; Le Conte de Perigny, sub-director da Banca Franceza e do Banco de Indiferença; Mr. de Lamoignon, do Consulado de França; Mesdames de Taffé, Torres de Oliveira, Fessy Moysé; e Madama e Mademoiselle Gotalet; Madama Marinette; Mademoiselle Astrée Palm.

As convivasões foi offerecida uma missa de thank champagne pelo Sr. firma de Blane, e depois, no salão de Flavielle e seu irmão Paul Blane, nos quais deoem as prosperidades de que são mercedores, 73

Rejeitado o accordo de commercio provisório entre a Suécia e a Russia

STOCKHOLMO, 1 (Havas). — A Dieta rejeitou o projecto do tratado de commercio provisório entre a Suécia e a Russia.

**Ventre-Livre !**

**VENTRE-LIVRE** é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres, Estomago Sujo, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Gosto Amargo na Boca, a Inflamação Hemorrhoidal, Fastio, Ancias, Arrotos, Vomitos, Ardencia, Peso, Dores e Doenças do Estomago, do Baço, do Fígado e Intestinos !

**VENTRE-LIVRE** é tambem o melhor Remedio para curar Indigestão, Vomitos e Dor de Barriga das Creanças.

Tem Gosto bom !

**Mais reservistas gregos chamados ás fileiras**

LONDRES, 1 (Havas) — A Agencia Reuter publica um telegramma de Athenas, no qual informa que o governo grego chamou ás fileiras os reservistas de 1910 e 1911, das escripturas de Janina e Prevesa.

**COLLARINHOS PORTUGUEZES**

PURO LINHO, UM 900 REIS  
7.000 duzias de collarinhos, para soldar com grandes abatimentos.

**VILLA DE PARIS**  
35, OUIRVES

**Mortos e feridos nos ultimos disturbios em Macau**

LONDRES, 1 (Havas) — O correspondente do "Times" em Macau communica que, em consequencia dos disturbios de que foi theatro aquella cidade, haviam morrido 34 civizes, alem de 31 que ficaram feridos.

**DR. PIMENTA DE MELLO**  
Ouirves, 5,  
consultas ás 2 horas,  
às terças, ás  
quintas e sabbados. Em sua residencia, á  
rua Affonso Penna, 49, das 11 á 1 hora, ás  
segundas, quartas e sextas.

**Mais um auxiliar de consulado**

Por portaria do Sr. ministro do Exterior foi nomeado Octaviano Machado para o lo-















*(continued)*



400







ULTIMOS TELEGRAMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGÊNCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## A calamidade nacional!

Medidas para regularizar a despesa do Tesouro referente ao período anormal criado pelo voto

### O Sr. Justo Chermont, na comissão de finanças do Senado, apresenta uma emenda nesse sentido ao orçamento da agricultura

Na reunião da comissão de finanças do Senado, a qual compareceram os Srs. Alfredo Ellis, Vespúcio de Alencar, Monte Sobrinho, Irineu Machado, Francisco Sá, Felipe Schmidt e João Lyra, o Sr. Justo Chermont apresentou uma emenda ao projeto de lei que regulamenta a despesa do Tesouro referente ao período anormal criado pelo voto.

A emenda presidencial, no orçamento para o atual exercício, votado pelo Congresso Nacional no ano passado, criou, como se sabe, uma situação inteiramente anormal para a administração financeira do país.

O Tribunal de Contas, instituído fiscalizador de todas as despesas públicas, ficou, desde logo, privado de exercer sua elevada função, em consequência dos gastos que o governo se julgou obrigado a fazer, não obstante a falta de lei que a isso o autorizasse.

O projeto Tribunal reconheceu e proclamou a sua incompetência para tomar conhecimento de semelhantes despesas, uma vez que, votado o orçamento sem que outro tivesse sido decretado pelo Congresso, eram elas fundamentalmente ilegais.

Entretanto, ao seu próprio arbitrio, o governo pretendeu suprir a falta da lei orçamentária expedindo o decreto n. 15.341, de 30 de janeiro, com o fim de fixar o critério a ser observado na aplicação dos dinheiros públicos, até que o Congresso se pronunciasse sobre o voto.

Declarada esta pela Câmara dos Deputados e votada a presente lei para regular as despesas que se fizeram desde o período anormal, criado pelo voto, de modo que, por falta da providência adequada, não se prolongue indefinidamente. Assim, é preciso que se conheça com absoluta precisão qual o valor total das despesas empenhadas até a publicação desta lei, que ainda se acham dependendo de pagamento, e daquelas que já tenham sido pagas.

Com esta providência preliminar, será impossível ao próprio governo impedir que agentes seus, inadvertidamente ou não, continuem a processar, como empenhadas até então, despesas que, de facto, não se tenham ainda pago a publicação da presente lei.

Após o valor e o regime de pagamento sob o regime do decreto n. 15.341, a proibição do empenho de novas despesas sob o mesmo regime desde que seja publicada a presente lei, forçoso se torna legalizar a situação dos "pagadores" do Tesouro Nacional, para que outras repartições, incursos nas penalidades do parágrafo 2º do art. 114 do Regulamento do Tribunal de Contas, não sejam prejudicados por falta de pagamento sob o regime do mesmo Tribunal.

Este artigo (decreto 15.341) de 12 de novembro de 1919 dispõe: "Nenhuma ordem de pagamento será executada pelos pagadores, exceto a que estiver em conformidade com o registro de ordem de pagamento em documento da despesa, por meio de carimbo."

Esta disposição compreende as ordens com despacho do registro "sob processo".

O pagador que infringir esta disposição incorrerá em "responsabilidade criminal", por executar ordens ilegais, e será levado em alencar, no tocante a contas, a importância indevidamente paga.

A aprovação da presente lei não basta para eximir da "responsabilidade criminal" do "alencar" previsto nessa disposição, os pagadores e responsáveis pelos pagamentos, sob o regime do decreto de 30 de janeiro e em cumprimento de ordens superiores, tiverem efetuado pagamento sem registro prévio do Tribunal de Contas.

Propomos, pois, com o fim de regularizar essa situação, uma emenda mandando submeter ao registro "sob processo" da contabilidade todas as ordens de pagamento executadas naquelas condições, adotando-se como critério para o julgamento da legalidade de tais pagamentos o mesmo critério do Tribunal de Contas, sob o regime do decreto de 30 de janeiro, sob o regime de pagamento sob o regime do mesmo Tribunal.

Além disso, a emenda que vamos apresentar visa adaptar ao encerramento da despesa do Tesouro e mais repartições de contabilidade, referente ao período anormal criado pelo voto, as instruções de 15 de junho de 1922, concernentes ao empenho das despesas públicas e ao encerramento dos serviços financeiros no regime normal de despesas feitas em virtude de leis orçamentárias.

Sem esse conjunto de medidas será impossível a tomada de contas do governo no período extra-legal decorrente do voto de 24 de junho de 1922, e a própria administração pública ficará impossibilitada de fiscalizar o cumprimento de suas ordens de pagamento e a responsabilidade de todos os seus agentes, que, em número avultadíssimo, nestas condições, em todos os Estados, no Território do Acre, em todas as repartições, estão requisitando pagamentos, e os "effectuadores" estão effectuando, sem o exame e a fiscalização do Tribunal de Contas.

A emenda visará ainda estabelecer o critério a ser observado em relação à parte da despesa que se utilizou para atender às despesas que, evidentemente, contrariou ao pensamento do Congresso.

É a seguinte a emenda do Sr. Justo Chermont:

Art. 1º — A partir da data da publicação da presente lei, nenhuma despesa poderá ser empenhada por conta dos recursos postos à disposição dos diversos ministérios pelo decreto do Poder Executivo n. 15.341, de 30 de janeiro de 1922.

§ 1º — As despesas empenhadas, até então, por conta dos recursos postos à disposição dos diversos ministérios pelo decreto do Poder Executivo n. 15.341, de 30 de janeiro de 1922.

§ 2º — No exame dessas despesas, o Tribunal de Contas adotará como critério para julgamento da sua legalidade o mesmo critério do Tribunal de Contas, sob o regime do decreto de 30 de janeiro de 1922, e o critério de aplicação de dinheiros públicos, até que o Congresso se pronunciasse sobre o voto.

§ 3º — Todas as autoridades competentes para empenhar despesas ou que, por ordem superior ou qualquer outra circunstância, se tenham empenhado sob o regime do decreto

## Abriu, hoje, o Conselho Municipal

A leitura da mensagem, pelo prefeito

Como ficou constituída a mesa

O Conselho Municipal realizou, hoje, a sua primeira reunião da presente sessão.

Uma comissão do 4º batalhão da Polícia Militar prestou continências ao Sr. prefeito, que foi ler a sua mensagem ao legislativo municipal.

Introduzido no recinto quando a sessão já havia começado, sob a presidência do Sr. Silva Brandão, o Sr. Carlos Sampaio fez o seu relatório, cuja leitura durou pouco tempo.

Principia a mensagem apresentando os seus pareceres sobre os projetos de lei que lhe foram encaminhados pelo Conselho e sugerindo a passagem de uma esboço sobre as mudanças da legislação com o executivo.

Ataca a imprensa que leva a oposição ao exagero e aos excessos, pedindo que o venha a exercer a sua função de fiscalização, e não a de parcial dos seus compromissos de milhões de dólares, a construção de prédios escolares.

Lembra a necessidade de aumentar de 2% o imposto predial e criar o imposto territorial, frisando que a renda municipal do Rio é menor que a de outros municípios da capital.

Sugere o Sr. Carlos Sampaio a construção de um túnel, de 4 quilômetros de extensão, servindo de veículos elétricos, entre o centro urbano e a lagoa Rodrigo de Freitas.

Ocupa-se o prefeito, logo, na sua mensagem, da situação do funcionalismo municipal e da instrução pública.

Depois de proclamar insuficiente o serviço de abastecimento de água, obsoleto o de esgotos e saneamento e de águas pluviais, o prefeito passa a tratar das grandes obras em execução, no rio Maracanã, e do saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas.

Estende-se em detalhes técnicos sobre esta última obra, propondo que seja inaugurada, antes do fim do ano, a avenida Epitácio Pessoa, de contorno da referida lagoa.

Trata também o Sr. Carlos Sampaio da questão das terras verdes, dizendo que o tráfego de Santa Cruz e o sistema do grão de adequação da Prefeitura não são satisfatórios.

Propõe a criação de algumas repartições, como a de vendas de produtos municipais, e pede ao Conselho meios para reprimir a especulação, que dura há mais de um ano.

Os poderes municipais — diz o prefeito — não podem agir debilmente, no caso, o que compete ao legislativo federal. Lembra assim a falta de preferência no recrutamento, os funcionários que se dispõem a vender votos, e os prejuízos financeiros, evitando que os políticos gananciosos vendam por 1500 e 1800 o cargo que adquiriram a 720, no cargo de Sr. Diogo.

Terminada a leitura da mensagem, retirou-se o Sr. Carlos Sampaio, deixando o seu secretário, Sr. Diogo, para ler a sua mensagem.

Procedeu-se em seguida à eleição da mesa, sendo eleitos os Srs. Silva Brandão, Eduardo Xavier, Pio Dutra e Jacintho Rocha, respectivamente, presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretários.

Finda a sessão, o presidente marcou para o dia 10 de junho a constituição das comissões permanentes.

### Duas nomeações na Prefeitura

Por actas de hoje, o Sr. prefeito nomeou D. Zoraida Dias Souza, para exercer, inicialmente, o lugar de mestra, em escola primária, durante o impedimento da efectiva, D. Helena Rebulla, preenchendo a respectiva gratificação, e Leonilina Canabarro, contra-mestra, interna da oficina de cozinha, em estabelecimento profissional para o sexo feminino, para exercer esse cargo effectivamente.

### POR QUE SERIA ?

Não mais se fará o alinhamento da rua Areal

Por decreto de hoje, o Sr. prefeito revogou, para todos os effectos, o decreto n. 1.341, de 17 de julho de 1919, que approvava os planos de criação de uma praça circular e modificação do alinhamento de um trecho da rua do Areal.

### Vão embarcar no "Minas Geraes"

O capitão-tenente engenheiro machinista José Corrêa de Mello e o 1º tenente engenheiro machinista Francisco José de Pinho tiveram ordem de embarcar no encouraçado "Minas Geraes".

### DESIGNAÇÕES NA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, determinou que os escripturários Henriques de Azevedo Alves e Henrique Pereira Alves, aquelle 1º e este 2º, passem a ter exercício na 1ª secção.

### OS NOVOS FISCALIS DO SELLO ADHESIVO

O Sr. ministro da Fazenda, por actas de hoje nomeou para os lugares de fiscaes do sello adhesivo, os Srs. João Corrêa de Azevedo e Sá em Cayabá, Getúlio de Sá em Furtado de Mendonça, e Dr. Cesar Coutinho de Souza em Valença, no Estado da Bahia.

### Doas cathedraes jubiladas

O Sr. prefeito, por actas de hoje, concedeu jubilação com todos os vencimentos às professoras cathedraes S. S. S. Moreira, Moreira Tavares, Pinheiro e Maria das Neves Ferreira.

### O general José Candido Rodrigues nomeado para dirigir um serviço de sorteio militar

O Sr. ministro da Guerra exonerou do cargo de chefe do Serviço de Recrutamento da 1ª circumscripção o coronel do quadro especial de cavallaria, José Marques Guimarães, e nomeou para exercer essas funções o general de brigada graduado José Candido Rodrigues, deixando o primeiro dos officiaes referidos, aguardar, no seu lugar, a chegada do seu substituto.

### O café regulou firme

Erão bastante animadoras, ainda hoje, as condições desta mercado, por isso que funcionava com um movimento animado de embarques e desembarques de café para o exterior. Houve bastante procura para novos negócios, tendo sido estes assim mais desenvolvidos. Os preços, no entanto, ficaram ainda sem alteração apreciável, porém, regularizam-se, ao limite anterior de 238 sobre o tipo 7, por arroba. As vendas verificadas na abertura foram de 3.653 sacas, com o mercado ainda animado e sob a impressão de alternativas favoráveis da bolsa americana. As últimas entradas verificadas foram de 2.481 sacas apenas e os embarques de 17.444, sendo 80 para os Estados Unidos, 13.460 para a Europa e 3.904 por embarque.

## Um crime que impressiona

Numa sala de trabalhos do Ministerio da Agricultura

### O Sr. Sylvio Silva Pessoa mata com um tiro um antigo agente commercial

Pelo imprevisto, pela situação de sympathia e bom conceito a que gozava o morto, pelas relações e posição da família do assassinado, impressiona fundamentalmente o crime, hoje conhecido por um nome, quando em pleno trabalho no Ministerio da Agricultura.

Cerca de 2 1/2 horas da tarde, prostrou o Sr. Oldemar Martins, chefe da 1ª secção da Directoria Geral daquelle Ministerio, o agente commercial da casa Paul Christoffe & C., representando as machinas de escrever "Underwood".

Agora mesmo tratava elle de importantes negociações da casa Underwood, no Ministerio da Agricultura, onde tinha vastos conhecimentos e muitos amigos.

Tendo sciencia da morte do seu antigo auxiliar, a firma Paul J. Christoffe & C. encaminha-se com um telegrama ao morto, no sentido de pôr a disposição da família o dinheiro necessário para a realização de seus desejos.

Foi uma senhora, viúva da Prata Vermelha, alveia funcionaria do Ministerio da Agricultura, quem deu a desagradavel noticia à família Furtado de Mendonça. Pelo seu precatório, necessariamente, legitimado.

Houve o primeiro momento de incompreensão. E quando o crime se deu, a senhora, que tentava adiantar pormenores, um quadro doloroso se desenrolou, comungando de soffimento.

Todas as pessoas da casa, inclusive empregados, foram presas de crises de nervos e de pranto, estabelecendo-se uma confusão indescriptivel.

Enquanto o Senado estuda o orçamento deste anno...

A Camara vai cuidar do futuro

A comissão de finanças da Camara renhece amanhã, ás 2 horas, a fim de iniciar os estudos dos orçamentos para o exercicio de 1923, proximo.

A ponte entre a ilha do Governador e o litoral será um facto

O ministro da Marinha quer o mappa da ilha

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser fornecida ao seu Ministerio uma planta da ilha do Governador, para a construção da projectada ponte franca que liga aquella ilha ao litoral.

O cambio regulou estacionario

Destituído por completo de maior importancia ahiu e funcionaria hoje o nosso mercado cambial, por isso que raras eram as operações e não havia letras particulares offerecidas. Não apresentava assim o mercado tendências nem de baixa, nem de alta, apenas tendo se mantido aparentemente estavel, sem alternativas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 1/2 de 15 de 30, a que também os outros fornecedores letrados, contra o particular a 7 1/2 e mesmo a 7 1/2 de 30, com prazos, por que não havia letras. O mercado ficou estavel, com o Banco do Brasil dando pequenas quantias de 7 1/2 a 7 3/8, conforme o tomador.

Saques por cahogramma:

A vista: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

Os bancos offerecem as seguintes taxas:

A 90 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 120 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 180 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 240 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 300 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 360 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 420 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 480 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 540 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 600 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 660 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 720 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 780 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

A 840 dias: Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris, 8670 a 8675; Nova York, 38 a 39; Italia, 8387; Belgica, 8619 a 8628; Portugal, 8570 a 8575; Hespanha, 18160 a 18163; Suissa, 18103; Buenos Aires, papel, 2.800; ouro, 68080; Montevideo, 68010.

## Foi aprovado um regulamento da Saude do Exercito

O Sr. ministro da Guerra approvou as Instruções relativas à visita e inspecções técnicas do serviço de saúde.

## COMMUNICADOS

### Para Senhoras, Homens

Grangas:

### ARTIGOS DE INVERNO

Visitem as nossas exposições e conhecerão os artigos mais modernos da Estação e os preços mais vantajosos do

### Pare Royal

Pegam o catalogo de INVERNO em distribuição.

AMANHÃ:

### SALDOS E RETALHOS

AMANHÃ:

### ELLA PERGUNTAVA-LHE!

POSSO ESPERAR?

Já está tudo resolvido. Comprei a mobília completa na "CONFORTAVEL". Sete Sete Sete 32 e Alameda 111.

### AMANHÃ

### Grande Venda de Retalhos Royal Store

187 RUA OUVIDOR 189

Telephone N. 6717

### A INDEPENDENCIA

Mobiliário para uma casa, com 36 peças 2:550\$000 — Rua do Theatro n. 1. Tel. 476 C.

### TECIDOS

Tecidos de la

Tecidos de algodão

Verifiquem os preços

DA

### A' Brasileira

Largo S. Francisco 38/42

30.000 TONELADAS

Giulio Cesare

20% DIAS de viagem de GENOVA

200 METROS — 20 MILHAS — 4 HELICES

Proxima partida para Barcelona e Genova: 3 DE JUNHO

Agencia Geral Italia-America, Av. Rio Branco 4

Julio Barbosa, ADVOGADO — Ouvidor, 90 — 1º

Grupos de couro e panno couro

CAPAS PARA MOBILIA

9 — LARGO DA CARIOCA — 9

SOUZA BAPTISTA & C.

Juiz de Fora

Dr. Oscar Clark, com tres annos de experiência em Berlin (Chancaria de S. Thomaz), dá consultas diárias das 2 em diante. Assembléa, 36. Clínica acciden em geral, aparelhos circulatório, respiratório, digestivo e syphilis em particular. (Res.: rua Curvello, 80. T. Central 1492)

Loteria da Capital Federal

1178. . . . . 20:000\$000

3095. . . . . 5:000\$000

3037 e 21498. . . . . 2:000\$000



## Comunicados

Não me sendo possível, como tanto desejava, despedir-me pessoalmente, em vista da minha próxima partida para Europa, de todos quantos me honraram com suas visitas e cumprimentos, quer por ocasião de minha chegada, quer por motivo do meu aniversário natalício, assim como da culta imprensa desta capital, sempre tão generosa para comigo, o faço por intermédio do presente, oferecendo a todos a insignificantíssima do meu próximo futuro a minha curta estadia na Europa.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1922.  
Ernesto Pereira Carneiro.

## Missa em acção de graças

Octavio Pestana de Aguiar, senhora e filhos mandam celebrar na igreja de Santo Afonso, altar de S. Geraldo, às 9 horas de sábado, 3 do corrente, uma missa pelo restabelecimento do estimado amigo Dr. QUATIM PINTO, clínico de nomeada e querido em todo o bairro da Tijuca e Andaraí, e convidam os amigos e admiradores para assistirem a este acto de religião.

## Francisco Guida

## FALLECIDA NA ITALIA

Giuseppe Guida, Elvira Vieira Guida, Felix Guida, Nelsungelo Guida, Ana Maria Guida, Modestina Guida, Caputi e filhos, Rosina Guida, Maria e Giovanni Guida, Dr. Salvador Marotta, Dr. Nicola Palazzo, Giovanni Palazzo, Giovanni Palazzo, Rosina Palazzo e Diana Palazzo Tancredi; presentes e ausentes, profundamente consternados pelo falecimento de seu idolatrado pai, sogro, avô e cunhado, FRANCISCO GUIDA, ocorrido a 2 de maio p.p., em Pórcia — Italia — mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, uma missa de tríduo, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, a 2 do corrente, e para cujo acto de religião convidam os parentes e amigos, a quem, de antemão, hypothecam sua perenne gratidão.

## Aldebara Stella de Carvalho

## Corrêa

## (ZINHA)

Enrrique de Paula Corrêa e filhos, Narciso de Carvalho, Adherbal J. de Carvalho e família, J. Castellar de Carvalho e família, e filhos e J. Carlos A. de Carvalho e família participam aos seus amigos e parentes que farão celebrar amanhã, às 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7<sup>a</sup> dia por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, ALDEBARA STELLA DE CARVALHO CORRÊA (ZINHA), falecida de antemão aqueles que comparecerem a esse acto de caridade.

## Aurelia de Souza

## FALLECIDA EM PORTUGAL

Cesar Lynch de Souza e senhora, tendo recebido a notícia do falecimento de sua extrema irmã, cunhada e tia, AURELIA DE SOUZA, mandam celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, confessando-se desde já imensamente gratos pelo comparecimento de seus parentes e amigos a este acto de caridade.

## Manoel Julio Ferreira

1<sup>o</sup> ANIVERSARIO

Elvira Ferreira e filhos convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de ano no pelo descaído eterno de seu esposo e pai MANOEL JULIO FERREIRA, ocorrido a 2 de julho, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Boa Morte. Por este acto religioso se confessam gratos.

## Martha Fernandes Moreira

Manoel Joaquim Parente Ribeiro, por alma de sua mãe MARTHA FERNANDES MOREIRA, falecida recentemente em Portugal, manda celebrar amanhã, 2, às 6 horas, uma missa na capela de S. do Carmo, confessando-se desde já imensamente grato aos que comparecerem a este acto de religião.

A viúva e filhos do pranteado J. J. GOMES BRANDÃO, a impossibilidade absoluta de agradecerem a todos as pessoas que, por qualquer forma, se associaram a imensa dor que os acarunha, lançam mão deste meio, hypothecando às mesmas eterna gratidão.

## UMA SENHORA QUE SE INTERESSA PELOS DOENTES

Ilmo. Sr. Ph. Carlos Cruz.  
Saudações. Tuas a minha satisfação em comunicar-te o seguinte: estive muito doente, padecendo de diversos males; constantemente era atacada de fortes hemorragias, que me agravavam o estado de saúde, de tal forma, que me deixavam como paralytica, sem poder andar, nem ao menos levantar os braços, como sabem os meus conhecidos. Vivin em desanimada, só vendo a doença aumentando sempre, quando calculei que tudo podia ser devido a uma grande anemia de que eu já sofria há muito e resolvi fazer uso do seu preparado denominado Pílulas Fortificantes, tendo tomado alguns vidros. Não me enganou, fiquei curada de tudo e devo este benefício unicamente às suas Pílulas Fortificantes, que bem merecem o título de maravilhosas. Também meu filho Manoel, que é telegrafista, tem usado as Pílulas Fortificantes, porque às vezes tinha a vista escura e fortes tonturas. Está muito melhor e tenho fé em que ele ficará completamente bom, pois a causa é a anemia, essa terrível enfermidade, que causa a tantos e tão variados padecimentos, sem se saber, às vezes, a verdadeira origem. Muito agradecida pelo benefício, autorizo a publicação desta carta para o bem de outros. Providência, Estado de Minas, 13 de janeiro de 1921. Att. C. Cruz. — Alexandrina Bueno de Gouveia Henri.

Pílulas Fortificantes do Ph. Carlos Cruz, medicamento que se vende em todas as Farmácias e Droguarias.

O promotor e o delegado de polícia de Alfenas, Minas, Srs. Sete Camaras e Galadino Leite processados

No "Minas Geraes", de 8 de maio de 1922, na seção "Gabinete do Advogado Geral-Judiciário", lê-se o seguinte: "Requerer ao Juiz de Direito de Alfenas nomeação de promotor ad hoc para apurar responsabilidades do promotor e delegado que exercem advocacia contra menores".

(Transcripto do "O Sul" de Alfenas).

## Loteria do Rio G. do Sul

6917 (Porto Alegre) ..... 100:000000  
12978 (S. Luiz) ..... 10:000000  
18377 (Montevideo) ..... 2:000000  
12797 (S. Gabriel) ..... 2:000000  
2929 (Rio) ..... 1:000000  
4889, 6331, 11719, 13072 e 17180. .... 1:000000

## Sortes grandes — Centro Lotérico

## Prisão de um ladrão?

Agentes do Corpo de Seguranga prenderam, hoje, na rua José Matricô, o indivíduo Eduardo Cabanex, a quem accusam de ladrão. Cabanex foi mandado para o 4<sup>o</sup> distrito policial, sendo dali remetido para a Central.

## Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Os "graudos" da Prefeitura

## recebem logo no primeiro

## dia do mez

## Os "pequenos" estão ha dois

## mezes sem receber vintem

O Sr. Dr. Carlos Sampaio, preocupado com os graves problemas do arrastamento do muro do Castello e os empurrões norte-americanos, não se apercebe de que na administração de que é chefe supremo se vem praticando a mais odiosa e clamorosa das injustiças, por isso que contra pequenos funcionários, os únicos a bem dizer directos e imediatamente attingidos pelas dificuldades de vida, instauráveis. Para que bem se possa avaliar a injustiça que, photoreactivamente, vem o Sr. Carlos Sampaio sancionando, basta saber-se que hoje, dia 1<sup>o</sup> de junho, S. Lx., sua secretaria, seu gabinete e a secretaria do Conselho Municipal receberam os vencimentos relativos ao mez que hontem findou.

Estão contentes, todos, e com os olhos recheados. Paralelamente, os humildes servidores das escolas primárias, até hoje não receberam os vencimentos do mez de abril. Ha dois mezes, pois, que os infelizes servidores não recebem vintem dos cofres municipais. Mas que pôde haver de extraordinário, afinal, neste facto, se o Sr. prefeito e os grandes da Prefeitura estão com seus vencimentos em dia?

## CUIDADO COM O TYPHO!

E com as molestias do Apparelio Digestivo e todas aquellas que têm por factor o intestino, pois a agua potavel os contém aos milhies; os medicos receitam como um dos principios meios de combater as aguas minerais naturais, como sejam:

CAXAMBO SALUBRIS LAMBARY CAMBUQUIRA

S. LOURENCO MAGNESIANA PRATA

PEDIDOS: RUA ASSEMBLEA, 11

Tels. Central 603 e 1156

DUARTE, FERREIRA & C.

## FORMULA

## CREOSOTO

## vegetal

## IODO

## A vida em vícios

## Rhum Creosolado

## DE

## Ernesto Souza

## BRONCHITE

## Boaguido, Asthma,

## Tuberculose pulmonar,

## GRANDE TONICO

## abre o appetite e produz a

## força muscular.

## O porto, pela manhã

Entraram: do Pará, o paquete nacional "Mendocino", e varios generos; de Cabo Frio, o hiate "Amelia e Clara", com cal; de Grammont, o vapor suco "Holland", com cal, e de Buenos Aires, o paquete italiano "Sofia", com passageiros.

## GRANDE VENDA

Sómente até 30 de JUNHO

Calçados a preços reduzidos

Em comemoração ao Centenario

do calçado

Visitem as nossas filiaes

BUAS OUVIDOR, 105 e 107

URUGUAYANA, 33 e 35

CARACAS, 174 e 176

ESTACIO DE SA, 60

## Cadaver no mar

Com guia da Inspectoria da Polícia Maritima, foi esta manhã removido para o cemitério o cadaver de um homem, encontrado boiando nas proximidades da ilha dos Ferreiros. Ao que parece, trata-se do chapeiro José da Costa, que caiu ao mar há tres dias, desaparecendo.

## JUNHO

EM CESTOS! OS ULTIMOS 300 RS!

CAMISAS DA SALADA, 28 AS

ULTIMAS — (AMERICANAS) 68.000!

COSES GARANTIDAS—SUAS

OS ULTIMOS LOTES!!!

Paninhos de linho — Os ultimos — 600 réis

SALDOS DO BALANÇO

O CAMIZEIRO 28 Assembléa

## A festa de Catullo, no Triom

A empresa do Triom solicita-nos que torne publico ter sido adinda, por motivo de forte maior, grande festa de Catullo Carreense, que deveria realizar-se amanhã, às 4 horas da tarde, para o proximo dia 5, às mesmas horas. Também não houve a menor alteração do programma, de que fará parte a recitação integral do bellissimo poema de Catullo, "A Premessa", pela primeira vez.

## The Ouro Preto Gold Mines

## (Companhia da Passagem)

Precisa-se de mineiros para trabalharem em contrato de cabeceiras, com machinas de furar pedra, cujos contratos actualmente dão diarias de Rs. 10\$000 a Rs. 20\$000.

## Dr. Fernando Vaz

Cirurgia geral. Estomago, intestinos e rins. Tratamento do cancer, das hemorroides e dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. C. Assembléa, 27. Res. rua Conde de Roraima, 123. Tel. 1233.

## Dr. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## EMPREGADO

Precisa-se de um rapazote que saiba conectar acumuladores para automoveis.

Rua Evaristo da Veiga, 146.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## Dr. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## Dr. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## Dr. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## Dr. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## Dr. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas a partir de 500 réis.

## Dr. Jorge Monjardim

medico operador. Rua Branco, 149; das 3 às 5. Residência: R. Petropolis, 117 (Sta. Theresa). Telephones: C. 1119 e 64.

## OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR N. 127 (Entre Avenida e Gonçalves Dias)

TELEPHONES NORTE 3231 E 6697

Exame da vista gratis por medico oculista, diacritico. SECCAO PHOTOGRAPHICA — Completo sortimento de artigos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias. THE DENTAL MFG. CO. (BRASIL) LTD.

## NOTAS RELIGIOSAS

## O encerramento do mez de Maria,

## na matriz de Madureira

Encerrou-se, hontem, com grande solemnidade, o mez de Maria, na matriz de Madureira.

A 8 horas, teve lugar a missa festiva e communal geral, sendo celebrante o Rev. vigário padre Dr. Carlos de Oliveira Manso, estando a igreja repleta de fieis.

A noite, houve ladainha, terço e a Eucaristia da coração de Nossa Senhora, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

Todos estes actos, realizados no lado de fora da matriz nos terrenos da nova igreja.

A praça foi tomada por cerca de 2.000 pessoas de todas as classes sociais.

O Rev. Padre Dr. Carlos de Oliveira Manso, no seu sermão terminou a série de conferencias que vinha fazendo todos os dias do mez.

## UM POLICIAL BALEADO

## A prisão do desordeiro

Chão de lama pelas suas lamureiras fagueiras, logo que apparece em qualquer casa comercial da zona, onde é temido, todos se põem em debandada. Assim passa o desordeiro João Fernandes a sua vida de malfeitor.

Hoje, á tardinha, encontrava-se elle, no interior do botulim da rua Miguel de Frias n. 3, na pratica de desordens. O dono do estabelecimento achou conveniente chamar um policial, afim de conter João Fernandes, que ameaçava agredir toda a frequência.

Atendendo ao chamado, compareceram o soldado n. 149, da 1<sup>a</sup> companhia, do 3<sup>o</sup> batalhão, de nome João Pedro de Oliveira, que ao dar voz do prisão, foi pelo desordeiro alçado, sendo desarmado e ferido com um tiro no pé, com a sua propria pistola, que lhe tomara o desordeiro.

Com difficuldade foi João Fernandes preso e levado para o 15<sup>o</sup> distrito, onde após ser autuado, recolheram-no ao xadrez.

O soldado ferido medicou-se na Assistência e recolhese ao quartel a que pertence.

## JUBRETTINA

Maravilhoso medicamento para molestias do fígado. Ped. a Antonietta Braga, B. Horizonte.

## Tancredo Vieira é outro

Pede-nos o Sr. Tancredo Vieira Filho a declaração de que não é o individuo envolvido no caso de Oldemar Lacerda, como também seu pai, chefe da estação telegraphica de Niteroi, nada tem que ver com o facto. Tancredo Vieira é outro.

## TRES ATROPELAMENTOS

## A policia ignora

Manoel Luiz da Rocha, empregado do commercio, morador á rua Maranguape n. 12, quando saia de sua residencia para a casa onde trabalhava, foi atropelado por um automovel, que lhe produziu ferimentos na perna e fractura do pé esquerdo.

Medicada na Assistência foi o ferido para uma casa de saúde.

O carroceiro José Martins, morador á rua D. Maria n. 10, quando passava pela travessa Carvalhosa, foi atropelado pela carga que no trabalhava, recebendo fractura subcutanea do terço inferior da perna direita e contusões pelo corpo.

Também foi victima de um atropelamento, o guerreiro Monte Macedo, morador á rua Candido Benício n. 1.148, que ao trabalhar na condução de um "troly" nas obras do morro da Viuva, foi ferido no thorax e nas pernas.

## Avisos ao publico em geral

Acha-se aberto o grande e hygienico Restaurante Milano, Cozinha Italiana e Internacional, preços modicos, aceita encomendas para banquetes, casamentos, baptizados e anniversarios. Pede-se aos bons amigos e frequentes em geral, visitar este amplo e hygienico estabelecimento onde encontrarão todo o conforto, com vasto salão, gabinete reservado para familias, ver para o Sr. Rua 7 Setembro, 209. Central 3645. Liberti Lazzarini.

## ESCOLA "VELOX"

Linguas vivas, pratica commercial e bancaria, curso de dactylographia em 30 lições. L. S. Francisco, 36, 1<sup>a</sup>.

## LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Distribue 75 % em premios

EXTRACCOES DE JUNHO DE 1922

Numero Plano Dia da Extração Premio maior Valor do bilhete

6 B 6 de Junho 100:000000 305000

7 A 13 " " 50:000000 158000

8 A 20 " " 50:000000 158000

9 A 27 " " 50:000000 158000

TODOS OS PLANOS SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Plano A 18000 bilhetes ..... 216:000000

Menos 25 % ..... 54:000000

Plano B 18000 bilhetes ..... 378:000000

Menos 25 % ..... 94:500000

162:000000

283:500000

## PREMIOS

1 Premio de ..... 100:000000

1 " " ..... 10:000000

1 " " ..... 5:000000

1 " " ..... 3:000000

1 " " ..... 2:000000

6 " " ..... 1:000000

10 " " ..... 500000

15 " " ..... 300000

20 " " ..... 200000

30 " " ..... 100000

50 " " ..... 50000

100 " " ..... 25000

2.500 " " ..... 5000

2.500 Premios ..... 162:000000

2.700 Premios ..... 283:500000

Do premio maior se deduzem os 10% para o governo dos numeros anterior e posterior. Os premios preservam 6 mezes da data da extração.

## ESTAMPADOR

Precisa-se de um estampador para machina rotativa até 6 cores para tecidos de algodão, numa grande fabrica do interior. Enviar propostas por carta á caixa postal numero 127, S. Paulo, indicando os serviços prestados anteriormente e bem assim as pretensões.

## PEROLA

MARCA REGISTRADA

GABINETE DE ROSS

USADO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Gravemente ferido em consequencia de um desastre

## Morreu no hospital

Hontem, á tarde, o operario Camillo Indio do Brasil, foi atropelado pelo automovel numero 116, na avenida Mem de Sá, recebendo ferimentos graves, pelo corpo. Socorrido na Assistência, foi Camillo internado na Santa Casa, onde faleceu hoje, ás 11 horas da manhã.

O seu cadaver, removido para o necrotério policial, foi ali examinado pelo Dr. Antenor Costa, sendo verificado o seu enterramento no cemitério de S. Francisco Xavier.

A policia do 12<sup>o</sup> distrito continua diligenciando, para capturar o "chaffeur" responsável pelo desastre, não podendo nada informar a respeito.

## CASA LUIZ XV

Liquida todo o seu stock de CALÇADO pelo custo.

RUA ASSEMBLEA 92

## Dr. Silvino Mattos

Laureado especialmente em dentaduras parciais e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 291.

## OLHOS

Inflamações e Purgações. Cura o "Collyrio Mour



